

# Fernando Pessoa – Natal

Nasce um Deus. Outros morrem. A verdade  
Nem veio nem se foi: o Erro mudou.  
Temos agora uma outra Eternidade,  
E era sempre melhor o que passou.

Cega, a Ciência a inútil gleba lavra.  
Louca, a Fé vive o sonho do seu culto.  
Um novo Deus é só uma palavra.  
Não procures nem creias: tudo é oculto.

**Fernando Pessoa, Poesias**